

ALTERAÇÕES DA LEI COMPLEMENTAR 087/2000

Depois de seis meses de negociações entre a FETEMS (Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul) e o Governo de Reinaldo Azambuja, foi encaminhado para a Assembleia Legislativa o Projeto de Lei que alterou a Lei Complementar 087/2000.

A Direção da FETEMS conseguiu garantir a maior parte dos direitos previstos na nossa carreira.

VEJA O QUE FOI MANTIDO:

- A Lei do Piso Nacional pela jornada de 20 horas semanais para o nível normal médio;

- A diferenciação na formação que está prevista no Plano Nacional de Educação para valorizar os(as) Professores(as); ou seja: do nível médio para o nível superior que nós tínhamos 1,50%, continuou 1,50%. Do nível médio para a especialização que era de 1,60%, continuou sendo 1,60%. Do nível médio para o nível mestrado continuou sendo 1,65%;

- Os percentuais do adicional de Tempo de Serviço, mudando apenas a nomenclatura, o que era chamado de ATS (Adicional por Tempo de Serviço) passou a se chamar "Nível", sem nenhum prejuízo. Ficando da seguinte forma: 10% ao completar 5 anos de carreira, como já era previsto na Lei Complementar 087/2000, está mantido;

- A Manutenção da Eleição Direta para Diretores(as) – Gestão Democrática e o Administrativo também ser Diretor(a) Escolar;

- A Promoção: mudança de Classe. Ao se tornar servidor(a) público(a) efetivo(a) o(a) Professor começa na Letra A, a Letra B com 5 anos, a Letra C com 10 anos e consecutivamente continua mantida;

- A Mudança de Classe da Letra A até a Letra H;

- A possibilidade da elevação do nível, que com a alteração da Lei Complementar apenas mudou de nome, que passou a ser chamada de Referência. O(a) Professor(a) que tem o magistério e faz o nível superior, ele eleva a Referência de 1 para o 2, e assim consecutivamente, lembrando que o(a) Professor(a) tem que entrar com o processo para alterar a Referência. Referência 1:



Superior, Referência 2: Pós-Graduação e Referência 3: Mestrado.

“Esses pontos que conseguimos manter foram fundamentais para os(as) Profissionais em Educação. Foram seis meses de negociação. Era essencial conseguirmos manter a Lei do Piso por 20 horas, que nos garante o Ganho Real, mesmo na forma de aplicar o reajuste do Piso Nacional, conforme o Governo Bolsonaro está tentando no Congresso Nacional de tirar o custo aluno(a) e colocar somente o INPC, a FETEMS saiu vitoriosa garantindo nos próximos anos Ganho Real como tivemos até agora, de 2009 até 2020. Está garantido que até 2026 a integralização do Piso 100%, por 20 horas, sendo garantido 2% de aumento real, acima do Piso Nacional”, enfatizou o Presidente da FETEMS, Professor Jaime Teixeira.

VEJA O QUE ALTEROU:

- Mudou o Sistema Remuneratório que passou do Sistema Organizacional para o Sistema de Subsídio, não trouxe nenhum prejuízo;

- Para um grupo de Aposentados(as): dos(as) 12.700 aposentados, aproximadamente 420 tiveram a Implantação do PCI, que são aqueles aposentados que tinham Incorporação Gratificada no salário e que não farão mais parte do Sistema Remuneratório, que passaram a ser pagas em forma de Parcelas Constitucionais de

Irredutibilidade, que a FETEMS vai discutir com o Governo do Estado judicialmente essa alteração e

- Os coeficientes das classes, a partir da letra B, que refletiu nesse momento ao um reajuste não linear, com cada classe tendo um reajuste diferenciado.

“Quero ressaltar que a partir de 2021, o reajuste linear volta ao normal para todos(as) e todos os níveis terão o mesmo reajuste. Somente esse ano, devido a mudança dos coeficientes das classes é que houve essa mudança, com reajuste escalonado. Por exemplo: a Letra A, para manter o Piso de 20 horas, conquistamos um reajuste de 15,53% para todas as Referências, na Letra B, nós tínhamos 1,15%, reduziu para 1,10%, e assim sucessivamente, o último sendo a Letra H que era de 1,61%, foi reduzido para 1,45%, não trazendo nenhum prejuízo, **conforme tabela abaixo**”, pontuou o Presidente da FETEMS, Professor Jaime Teixeira.

PERCENTUAIS DE REAJUSTE POR CLASSE

CLASSE A.....	15,53%	CLASSE E.....	6,70%
CLASSE B.....	10,5%	CLASSE F.....	6,28%
CLASSE C.....	7,65%	CLASSE G.....	5,54%
CLASSE D.....	7,16%	CLASSE H.....	4,76%

Nenhum(a) Professor teve redução salarial. Os(as) Professores(as) de Mato Grosso do Sul foram os únicos que tiveram reajuste em 2020, não linear, mas entre 15,53% a 4,76%.

CONFIRA AS TABELAS NA PÁGINA 03

FETEMS GARANTE O COMPROMISSO ASSINADO PELO GOVERNO DO ESTADO EM REALIZAR CONCURSO PÚBLICO EM 2021 PARA PROFESSORES_(AS)

Durante as negociações entre FETEMS (Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul) e o Governo do Estado, assinou o compromisso em realizar Concurso Público para os(as) Profissionais em Educação, em 2021, dando posse no início do Ano Letivo de 2022.

“Temos mais de 3 mil vagas puras de Professores e defasagem na categoria dos Trabalhadores(as) Administrativos que necessitam ser preenchidas com Concurso Público. Diante das retiradas de direitos do Governo Federal e Estadual, é uma vitória para a categoria. Durante toda a negociação, a FETEMS não esqueceu

dos Professores(as) Convocados(as) e lutar para trazê-lo de volta para a carreira, e a forma mais objetiva é o Concurso Público que restaura a Justiça dos Convocados(as), que fazem o mesmo trabalho que os efetivos, mas com salários reduzidos”, pontuou o Presidente Professor Jaime Teixeira.

FETEMS E SINTEDE DE CAMPO GRANDE REALIZAM ASSEMBLEIA PARA EXPLICAR SOBRE CONQUISTA INÉDITA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO E PROCESSOS DO TRABALHO: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O presidente da FETEMS (Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul), professor Jaime Teixeira, Eliane Rosane Gomes Lopes (Presidenta Interina do SINTEDE DE Campo Grande), Sueli Veiga (Vice-presidenta da FETEMS), Ana Maria Oliveira (Secretária Geral da FETEMS), Onivan Correa (Secretário de Formação Sindical da FETEMS), Paulo César Lima (Secretário de Patrimônio da FETEMS), Idalina Silva (Delegada de Base da CNTE) e o convidado Wilds Ovando (Presidente do SINTEDE de Campo Grande e Secretário dos Trabalhadores Administrativos em Educação da FETEMS Licenciado) participaram dia 11 de novembro, na sede da Federação, da Assembleia Geral com os Trabalhadores Administrativos em Educação, com as pautas Curso Superior e a CI 316, do Governo do Estado sobre o retorno às atividades presenciais ao trabalho.

Durante a Assembleia, a FETEMS e o SINTEDE de Campo Grande sorteou 08 inscrições para o Curso Superior.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO E PROCESSOS DO TRABALHO: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O edital do Curso Superior de Tecnologia em Educação e Processos do Trabalho: alimentação escolar foi publicado no dia 27 de Outubro de 2020 e está disponível no site da UFMS: https://ingresso.ufms.br/files/2020/10/SEI_UFMS__2220055__Edital_199.2020_Prograd__PSV_2021.pdf.

O Curso Superior de Tecnologia em Educação e Processos do Trabalho: alimentação escolar será a distância e ofertado em 5 polos (Campo Grande, Corumbá, Miranda, Ponta Porã e Três Lagoas), onde serão realizados os encontros presenciais do curso, como definido no Projeto Pedagógico do Curso.

DATAS IMPORTANTES DO PROCESSO/ALGUMAS DATAS/ AS DEMAIS ESTÃO NO EDITAL:

Período de Inscrições	27/10/2020 a 14/01/2021	Pela internet, na página hps://concurso.fapec.org
Convocação para realização das provas	25/01/2021	Pela internet, na página hps://concurso.fapec.org
Realização das Provas Objetivas e Prova de Redação	29/01/2021	Conforme Edital de Convocação 8h
Divulgação do gabarito preliminar das Provas Objetivas	01/02/2021	Pela internet, na página hps://concurso.fapec.org

O candidato ao curso Superior de Tecnologia em Educação e Processos do Trabalho: alimentação escolar deverá comprovar vínculo na área de alimentação escolar por meio dos seguintes documentos:

a) Holerite, no qual consta o cargo e que é efetivo na área de alimentação escolar, ou **b)** Declaração de órgãos gestores das secretarias de educação ou de instituições de ensino que comprovem a experiência do candidato.

O valor da taxa de inscrição será de R\$ 120,00 (cento e vinte reais). Há isenção, mas precisa solicitar e veja no edital.

A prova de redação do PSV-UFMS 2021, de caráter classificatório e eliminatório, será aplicada para

todos os candidatos juntamente com a Prova Objetiva e serão considerados os seguintes aspectos, conforme especificado no Anexo IV deste Edital e do anexo único do Edital Prograd/UFMS nº 128, de 23 de julho de 2020, cujo texto segue transcrito:

a. Estrutura e desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo; **b.** Organização e progressão textual; **c.** Adequação temática; **d.** Aspectos de coesão e coerência do texto; e **e.** Emprego da norma padrão da língua portuguesa.

A Prova Objetiva será eliminatória e classificatória, consistirá em 60 questões objetivas de múltipla escolha, elaboradas na perspectiva interdisciplinar, envolvendo conteúdos referentes à proposta curricular para o Ensino Médio, **conforme o quadro abaixo:**

Data	Início	Término	Competências	Nº Questões	Total de Pontos
29/01/2021	8h	13h	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	15	30
			Ciências Humanas e suas Tecnologias	15	30
			Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	15	30
			Matemática e suas Tecnologias	15	30
			Prova de Redação	-	100

CORTES DE R\$ 1,6 BI NO ORÇAMENTO E NA EDUCAÇÃO INFANTIL O PREJUÍZO PODE CHEGAR A R\$ 9 BI E NÃO REGULAMENTAÇÃO DO FUNDEB AMEAÇAM EDUCAÇÃO

Os ministérios da Economia e da Casa Civil preveem cortar cerca de R\$ 1,6 bilhão do Ministério da Educação para o próximo ano. O corte é mais uma consequência da incompetência do Governo Bolsonaro, ministros e seus assessores, que não apresentaram propostas, nem projetos para a área.

O atual ministro da Educação, Milton Ribeiro, disse que, como a gestão de Weintraub não executou o orçamento, ou seja, não utilizou os recursos financeiros destinados ao ministério para a realização de projetos ou atividades, vai ser muito difícil manter o dinheiro na Pasta. Ribeiro citou como exemplo de má gestão, a ex-titular da Secretaria de Educação Básica (SEB), Ilona Becskehazy, exonerada no último mês de agosto, após ter ficado apenas quatro meses no cargo. Segundo ele, somente a SEB deixou de executar mais de R\$ 900 milhões do seu orçamento.

Os cortes devem chegar a R\$ 1,1 bilhão na educação básica e R\$ 500 milhões no ensino médio. O retorno de R\$ 1,6 bilhão ao orçamento da educação e na Educação Infantil o prejuízo pode chegar a R\$ 9 bi só poderá ser feito se o Congresso Nacional assim decidir, disse Milton Ribeiro, já que são os parlamentares que aprovam a destinação dos recursos.

Se já não bastasse perder R\$ 1,6 bilhão em seu orçamento, a Educação no país pode ainda ser afetada negativamente se o Congresso Nacional não regulamentar o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) permanente aprovado em agosto último.

Pela proposta aprovada, haverá aumento gradativo até 2016 dos atuais 10% para 23%, da complementação de recursos da União para a educação e a garantia de

que 70% dos recursos serão destinados ao pagamento da folha salarial de todos os profissionais da educação. Para 2021, a previsão é que o Fundo tenha recursos na ordem de R\$ 150 bilhões.

Caso o Congresso não regule o Fundeb, caberá ao governo federal tomar a iniciativa por meio de uma Medida Provisória (MP), o que preocupa os profissionais da educação.

Como o novo Fundeb foi aprovado como Emenda Constitucional, não poderá haver veto presidencial, a não regulamentação, mas abre a possibilidade do governo mexer na destinação dos seus recursos, impactando nos repasses destinados a estados e municípios, já que o fundo é a receita desses entes, em 2020, garantem o custo do aluno para o ano seguinte e define qual a participação financeira da União.

FETEMS E OS 74 SIMTEDs ENTREGAM CARTA COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA AOS CANDIDATOS A PREFEITO

A FETEMS e os 74 SIMTEDs, em mais uma eleição municipal, manteve a tradição como formadores de opiniões em seus locais de trabalho e nas comunidades em que vivem. Estamos diante de um desmonte do estado e de uma política de perseguição aos servidores. Entre os(as) candidatos(as) temos os que estão interessados a promover a gestão pública e esperamos que o façam mantendo o respeito e a valorização dos servidores públicos que contribuirão com a efetividade do mandato.

A FETEMS e os 74 SIMTEDs entregaram no mês de outubro as pautas de reivindicação dos Profissionais em Educação para implementá-la em sua gestão municipal. O documento elenca as principais reivindicações dos Profissionais em Educação, cujo foco é garantir o compromisso do candidato(a) eleito com ações de melhoria na educação pública e gratuita.

CONFIRA OS PRINCIPAIS PONTOS DA CARTA COMPROMISSO:

1. Assegurar política de formação inicial e continuada de todos(as) os profissionais da educação e assegurar a oferta com qualidade da formação técnica-pedagógica dos(as).
2. Cumprir todas as metas e estratégias do Plano Municipal de Educação, fortalecendo a Escola Pública, democrática, inclusiva, laica gratuita e de qualidade.
3. Transparência na aplicação dos recursos da educação e autonomia da gestão financeira pela Secretaria de Educação (de acordo com o artigo 69 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).
4. Fazer a revisão ou adequação do Estatuto do Magistério (onde for necessário).
5. Garantir que os recursos da educação sejam



utilizados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (de acordo com os artigos 71 e 72 da LDB).

6. Manter o convênio e/ou aderir a CASSEMS, ampliando a participação do governo.
7. Promover uma educação inclusiva visando o fim do analfabetismo e o atendimento com qualidade social de todas as etapas e modalidades: educação especial, de jovens e adultos, escolas do campo, quilombolas e indígenas (onde houver).
8. Realizar Concurso Público para professores (as) e administrativos (as) com a chamada efetivada no período de duração do mandato.
9. Realizar Processo Seletivo para contratação de profissionais da educação temporários acordo com o Estatuto.

10. Valorizar os Profissionais da Educação Pública Básica, garantindo, na forma da lei, plano de carreira com piso salarial profissional, jornada de trabalho com 1/3 (um terço) destinada a planejamento e estudos extraclasse na função docente.

11. Valorizar os Profissionais da Educação, criando o quadro específico de profissionais da Educação Administrativos ligados à educação.

12. Garantir às escolas estrutura física adequada, inclusive para o atendimento de estudantes e às pessoas com deficiência física e pouca mobilidade, equipamentos e materiais pedagógicos, bem como alimentação e transporte escolar com qualidade.

13. Manter e/ou instituir a Gestão Democrática no Regime Próprio de Previdência (onde houver).

CASA DO(A) TRABALHADOR(A)

É REFORMADA E REVITALIZADA PARA MELHOR ATENDER OS(AS) FILIADOS(AS)

A Casa do Trabalhador "Elson Lot Rigo" (Hotel da FETEMS), foi reformada e o jardim revitalizado durante a pandemia (CoronaVírus), com melhorias no Hotel de Trânsito para garantir aos filiados(as) e aos visitantes conforto e qualidade de vida em sua permanência no local, como: troca dos pisos da escada interna, foram pintados todos os quartos, banheiros, corredores, recepção e a fachada externa.

O Jardim foi revitalizado com muito verde, bancos e nova iluminação. Mesmo com as melhorias a Tabela de Preços permanece os valores de 2019, não tendo reajuste.

"Após a reforma do Hotel da FETEMS foi realizada toda higienização dos quartos, conforme a determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, dificultando o acúmulo de ácaros e bactérias que prejudicam a saúde. Foi criado um protocolo de biossegurança para a proteção dos hóspedes. No dia 05 de outubro, reabrimos com 50 % de lotação, colocando as pessoas em quartos individuais ou coletivos se forem da mesma família. A partir de dezembro mais quartos estarão disponibilizados para os(as) filiados(as), com toda a segurança e conforto", ressaltou Paulo César Lima (Secretário de Administração e Patrimônio da FETEMS).



"Os(as) funcionários(as) foram instruídos e conscientizados de que eles não precisam ter medo de adentrar no quarto para fazer a limpeza e a higienização. A contaminação só se dá por contato direto com a pessoa, com as superfícies ou contato direto com a secreção das pessoas. Estando no mesmo ambiente daquele ar que está circulando, seja com a pessoa presente ou ausente, não há essa possibilidade de contaminação. Nossa preocupação é sempre melhorar cada vez mais, recebendo os(as) filiados(as) do interior e da Capital para que estejam confortáveis e bem instalados e sem risco de contaminação", disse Paulo César Lima (Secretário de Administração e Patrimônio da FETEMS).

NESTE PERÍODO DE PANDEMIA, A CASA DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO "ELSON LOT RIGO" (HOTEL FETEMS), ESTARÁ FUNCIONANDO DA SEGUINTE FORMA:

- ✓ Atendimento 24 horas, todos os dias;
- ✓ Café da manhã das 06 horas às 09 horas;
- ✓ Neste primeiro momento, não será oferecido o serviço de VAN;
- ✓ O(a) hospede só poderá efetivar sua reserva após passar na recepção por uma triagem térmica no local, não devendo ultrapassar 36° graus, terá que ter higienização das malas antes de entrar para se hospedar.